

Leite apresenta avanços gaúchos no Rio de Janeiro

Governador fez apresentação de seus projetos a economistas

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD) apresentou, na tarde de segunda-feira (8), a economistas, empresários e lideranças políticas no Rio de Janeiro, a trajetória de transformações vivida pelo Rio Grande do Sul nos últimos anos. O encontro foi realizado no Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG).

Ao detalhar reformas estruturais, avanços fiscais e resultados em áreas como segurança pública, educação e infraestrutura, Leite destacou como políticas implementadas no Estado podem servir de referência para o Brasil. “Ajuste fiscal não é menos Estado; é tornar o orçamento justo”, afirmou.

Homicídios

Durante a exposição, o governador ressaltou indicadores expressivos da gestão gaúcha, como a redução de quase 60% dos homicídios e o maior nível de investimentos públicos em décadas. O governador ainda enfatizou a importância de governança baseada em dados, planejamento e responsabilidade. “O Estado voltou a ter capacidade de investir e estar onde deve estar, o que permitiu aplicar recursos estratégicos para melhorar serviços públicos”, enfatizou.

Consensos mínimos

Leite também reforçou a ne-



Leite apresentou números do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro

cessidade de o Brasil reencontrar consensos mínimos para avançar em reformas estruturais e políticas públicas de longo prazo. O governador criticou o ambiente de antagonismos que paralisa decisões e fragmenta o debate tanto nos Estados quanto no âmbito nacional. “Temos que recuperar a capacidade de as pessoas terem esperança. A política não pode ser uma disputa para alimentar raivas; precisa apontar um futuro possível”, afirmou.

Ao final, o governador defendeu uma agenda de reconciliação política e institucional que permita ao país retomar o foco no desenvolvimento e na qualidade

de vida da população.

Crimes violentos

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 destacam a redução no número de mortes violentas intencionais no Rio Grande do Sul, que incluem homicídios dolosos, latrocínio e agressão seguida de morte.

Com taxa de 15 casos por 100 mil habitantes em 2024, o Estado saltou da 8ª posição em 2018 (taxa de 22,3 casos por 100 mil habitantes) para a 4ª no ano passado entre os menos violentos no país nestes tipos de crimes.

A meta é chegar ao primeiro lugar.

A taxa de 15 casos de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes em 2024 foi a menor no Rio Grande do Sul em toda a série histórica informada pelo Anuário, iniciada em 2012, o que mostra que o Rio Grande do Sul está diferente. O Anuário também destaca positivamente o Rio Grande do Sul em relação de outros crimes, como a menor taxa de roubo de celulares no país.

A redução geral de mortes violentas no Rio Grande do Sul é explicada pelos investimentos em equipamentos, viaturas e no reforço do efetivo com foco no planejamento, na integração, inteligência e prevenção.

Pinhais ganha hospital com 90 leitos

A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) acaba de ganhar uma nova estrutura de saúde para ampliar o atendimento à população. O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD) participou nesta segunda-feira (8) da inauguração do novo Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco, em Pinhais. A estrutura, focada principalmente no atendimento neonatal, conta com 90 leitos e recebeu investimento de R\$ 126 milhões, em um modelo de Parceria Público-Privada (PPP).

Parte dos recursos para a construção da nova unidade foi captada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com apoio do Governo do Estado. Além disso, o governador também anunciou que o Estado vai repassar, de imediato, R\$ 5 milhões para o custeio, além garantir um aporte mensal de R\$ 1,8 milhão nesta primeira fase de atendimentos.

O Hospital de Pinhais é o segundo inaugurado neste ano na RMC, após a reestruturação do de Rio Branco do Sul. Outras duas unidades estão em construção, em São José dos Pinhais e Colombo, além de três Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), em Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais e Piraquara. “Este investimento em Pinhais, em parceria com a Prefeitura, faz parte de um pacote de investimentos que fazemos na área da saúde em todo o Paraná, mas em especial aqui para a Região Metropolitana”, afirmou Ratinho Junior.

“Pinhais ganha um hospital moderníssimo, fruto de um investimento de mais de R\$ 126 milhões, com UTI neonatal, UTI adulto e equipamentos de última geração. Tudo isso para levar um atendimento cada vez mais próximo das pessoas e com maior qualidade, com aquilo que há de mais moderno”, ressaltou o governador.

O hospital tem 14,2 mil metros quadrados de área e, dos 90 leitos, 20 são de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dos quais metade para adultos e a outra metade para o cuidado com recém-nascidos.

O atendimento do hospital é focado 100% para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Governo do Rio Grande do Sul amplia investimentos no esporte

Desde 2019, primeiro ano da gestão do governador Eduardo Leite, o Pró-Esporte RS consolidou-se como uma das principais políticas públicas de fomento ao esporte no Estado, ampliando de forma decisiva o alcance social e o impacto do programa.

O investimento da iniciativa, desde 2019, é de mais de R\$ 170 milhões, garantindo mais recursos para que o incentivo ao esporte virasse, de fato, uma política de Estado. A ampliação dos recursos permitiu expandir de maneira expressiva o número de práticas esportivas contempladas.

O programa, que atendia cerca de 14 modalidades, hoje alcança mais de 60, incluindo esportes olímpicos, paralímpicos e projetos comunitários que utilizam o esporte como ferramenta de



Maior aporte permitiu expandir o número de modalidades

inclusão, saúde, educação e transformação social. “Quando vemos histórias como essas acontecendo no Rio Grande do Sul, fica evidente o quanto o Pró-Esporte é fundamental para o desenvolvimento dos nossos municípios.

O esporte transforma trajetórias, une pessoas e abre portas que muitas vezes pareciam inalcançáveis. Por isso, investir no esporte é uma das prioridades do meu trabalho: porque acredito no impacto real que ele tem na vida dos

gaúchos”, destaca o secretário do Esporte e Lazer, Juliano Franczak, o Gaúcho da Geral.

Novidades na ação

Além disso, os projetos inscritos passaram de 132 para 1.235 e os aprovados, de 83 para mais de 700, ampliando a capilaridade territorial e garantindo oportunidades para milhares de jovens, atletas de base, equipes e organizações sociais. Mais do que números, o investimento do Estado por meio do programa, via Secretaria do Esporte e Lazer, oportunizou que dezenas de atletas dessem o primeiro passo rumo a uma carreira esportiva, como o tenista Rafael Padilha, a jogadora de futebol feminino Maria Santos e os atletas do projeto chamado Remar para o Futuro.